

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA



Ano Letivo 2025/2026

ÍNDICE

- 1. Introdução e Enquadramento Legal**
- 2. Definição de Orientações e Critérios pelo Conselho Geral**
- 3. Promoção dos Valores Europeus**
- 4. Promoção dos Valores Ambientais**
- 5. Projeto de Educação para a Saúde**
- 6. Participação da Comunidade Educativa**
- 7. Operacionalização da EECE**
 - 7.1. Procedimentos a adotar no 1º ciclo**
 - 7.2. Procedimentos a adotar nos 2º e 3º ciclos**
 - 7.3. Procedimentos a adotar no ensino secundário**
 - 7.4. Planos de Turma de Educação para a Cidadania – Monitorização**
- 8. Parcerias Estratégicas**
- 9. Domínios de Autonomia Curricular**
- 10. Avaliação**
 - 10.1. Critérios de Avaliação**
- 11. Monitorização e Avaliação da EECE**
- 12. Divulgação**
- 13. Anexos**

1. Introdução e Enquadramento Legal

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, e em vigor a partir de 2025/2026, integra um conjunto de competências e conhecimentos, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, homologadas pelo Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro. Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos Alunos confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, e conducentes, num processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular, ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos.

O Despacho nº 6605-A/2021, de 6 de julho, procedeu à integração da ENEC nos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa, priorizando a melhoria da qualidade das aprendizagens e a inclusão.

A visão sobre a Escola enquanto instrumento de desenvolvimento humano preconizada na ENEC assenta na ideia de que a mesma constitui um "espaço privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável", partilhada por todos os membros da comunidade educativa. Esta visão implica que a educação para a cidadania é uma missão de toda a Escola (não se restringindo à componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento) e deve estar imbuída na sua própria cultura. A Escola tem o papel essencial de promover a formação integral das crianças e jovens, preparando-os para o futuro, habilitando-os com os instrumentos necessários para "explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres", formando-os no sentido de desenvolverem "capacidades de diálogo, de sentido crítico e de consciência sobre o seu papel, os seus deveres e os seus direitos numa sociedade livre, justa e orientada para o bem comum". Ao formar cidadãos ativos e informados, a Escola contribui para "investir na coesão social à volta de valores comuns dos Direitos Humanos, da igualdade e não-discriminação", sustentando o Estado de direito democrático.

O desenvolvimento humano na perspetiva da ENEC não se faz por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais. O documento oficial da ENEC refere que a abordagem junto dos alunos deve envolver metodologias ativas, como ações de voluntariado e que o trabalho a desenvolver deve decorrer de "práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais", sendo que as práticas educativas deverão ser "promotoras da inclusão" e valorizar a diversidade cultural. Assim sendo, cabe às instituições de ensino criar um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de múltiplas competências pessoais e sociais, tendo os professores a missão de preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de rápida mudança, de diversidade social e cultural crescente e de imprevisibilidade face ao que o futuro nos reserva a todos.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado (PEA) – 2023/2026, aprovado em Conselho Pedagógico a 26 de julho de 2024, tem como Missão *"prestar um serviço de educação e formação de qualidade, promovendo os princípios e valores que definem uma sociedade que se quer democrática e inclusiva"*. Pretende-se que *"a formação dos nossos jovens assente numa Educação que respeite os Direitos Humanos, promova uma Cidadania Europeia e defenda o Ambiente"*.

Neste sentido, a Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento que integra as matrizes curriculares-base de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e do ensino secundário, e constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Esta componente contempla oito dimensões diferentes e mobiliza os

contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de todos os níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva inclusiva.

Neste contexto, a elaboração do presente documento tem como objetivo primordial a criação de um instrumento de orientação para o trabalho a desenvolver no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado (AEGM), em articulação com o PEA, o Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, constituindo-se como uma das suas principais linhas orientadoras, no sentido de se concretizarem os desafios da ENEC e operacionalizarem objetivos estratégicos dos três eixos do PEA, a saber:

- **Eixo 1 - Sucesso Educativo:** melhorar os resultados escolares e reduzir o absentismo escolar; promover o desenvolvimento de competências do século XXI; promover a abordagem flexível do currículo e a sua articulação horizontal e vertical (criando ambientes de aprendizagem híbridos incluindo os DAC); promover a implementação das Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de suporte à aprendizagem no contexto de sala de aula; promover a integração de alunos estrangeiros.

- **Eixo 2 - Cidadania e Relação com o Meio:** promover a cidadania ativa, inclusiva e solidária; promover projetos e atividades para o desenvolvimento de competências estruturantes da aprendizagem em articulação com a comunidade local, regional, nacional e internacional; consolidar uma forte dinâmica relacional com a comunidade escolar; promover e incentivar uma maior participação dos alunos na vida da escola e na construção do currículo; promover a valorização e inserção académica e profissional dos alunos.

- **Eixo 3 - Liderança, Gestão e Autoavaliação:** consolidar práticas de autoavaliação.

Pretende-se desenvolver e divulgar atividades através de projetos que resultem de iniciativas da comunidade educativa e/ou institucionais, em consonância com as necessidades e interesses dos alunos, centrados na valorização da cidadania, do diálogo intercultural e do desenvolvimento sustentável. Para o efeito, e na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado neste âmbito no Agrupamento, preconiza-se o estabelecimento e manutenção de parcerias com entidades locais, regionais, nacionais e até internacionais, numa perspetiva de trabalho em rede.

A Educação para a Cidadania é um pilar fundamental para o desenvolvimento de sociedades justas, democráticas e sustentáveis. No contexto da ENEC, as nossas escolas desempenham um papel crucial na formação de cidadãos conscientes, éticos e empenhados, capazes de compreender e participar ativamente nos desafios e oportunidades que se apresentam na nossa sociedade. O principal objetivo da Educação para a Cidadania consiste em cultivar valores fundamentais, como respeito, empatia, tolerância e responsabilidade, fornecendo aos alunos as ferramentas necessárias para compreenderem questões sociais complexas e a diversidade de perspetivas que permeiam a nossa sociedade pluralista. Procura-se fomentar o pensamento crítico e a capacidade de analisar e questionar informações, garantindo que os alunos estejam aptos a tomar decisões informadas e conscientes ao longo da sua vida, tornando-se agentes de mudança positiva, quer na sua comunidade, quer mais além.

Ao promover uma Educação para a Cidadania inclusiva, o AEGM constitui-se como um espaço onde a diversidade é valorizada e onde todos os alunos têm a possibilidade de se sentir integrados, independentemente de origem étnica, cultural, económica, género ou orientação sexual. A valorização da diversidade é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e respeitadora, livre de preconceitos e discriminações.

O Agrupamento reconhece e valoriza, igualmente, a importância de estimular a participação cívica dos alunos, incentivando-os a se envolverem em atividades extracurriculares, projetos comunitários e debates sobre

questões locais e globais. Desse modo, os jovens adquirem experiência prática na aplicação dos conceitos e princípios aprendidos em sala de aula, tornando-se agentes transformadores nas suas próprias realidades.

2. Definição de Orientações e Critérios pelo Conselho Geral

A construção de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola para o AEGM constitui-se como um compromisso renovado com uma formação integral, plural e participativa dos alunos, em sintonia com os desafios do século XXI. Este processo de definição de orientações e critérios é norteado pelas recomendações da ENEC e pelas Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.

Procurando alinhar-se com estas diretrizes nacionais e responder às especificidades do contexto escolar local, em plena articulação com o preconizado no PEA (*vide* PEA, Plano de Ação, ponto 5, páginas 36-43), pretende-se promover uma cidadania ativa, informada e crítica, capaz de valorizar a diversidade, a responsabilidade social, os direitos humanos e a participação democrática. Assim, as orientações e critérios aqui delineados servem de base para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, fomentando a construção de uma cultura escolar onde cada aluno se reconhece como agente transformador de uma sociedade livre, justa e direcionada para o bem-comum.

Neste contexto, e na sequência das experiências efetuadas nos dois anos letivos anteriores, as quais tiveram resultados claramente positivos no que se refere a temas aglutinadores que deram origem a um vasto trabalho transversal de articulação disciplinar, com uma abordagem de natureza interdisciplinar, foi aprovado pelo Conselho Pedagógico, a 9 de julho de 2025, a adoção do tema global “**ODS1: A Mudança Começa Connosco**” em 2025-2026, definido com base em inquéritos aplicados aos alunos do 1º ao 12º anos, no final de 2024-2025.

Face ao acima exposto, propõe-se a seguinte organização e critérios para a elaboração da EECE 2025-2026:

- calendarização das dimensões incluídas no 1º grupo da ENEC e distribuição das dimensões incluídas no 2º grupo ao longo dos diferentes anos de ensino com base em princípios de **progressividade, adequação etária e relevância para o desenvolvimento integral dos alunos** no contexto do AEGM, de modo a garantir que cada dimensão seja trabalhada em articulação com as etapas de desenvolvimento cognitivo, social e emocional, bem como com as necessidades específicas e os interesses próprios de cada faixa etária;
- o critério da **progressividade** exige que os temas e competências sejam introduzidos de forma gradual, respeitando uma complexidade crescente do 1.º ciclo ao ensino secundário; assim, nos primeiros anos, serão privilegiadas abordagens introdutórias, adaptadas à linguagem dos alunos mais novos, com ênfase na sensibilização, no reconhecimento de valores universais e na promoção de comportamentos positivos no quotidiano escolar e familiar; à medida que avançam no percurso escolar, os alunos confrontam-se com problemáticas mais complexas, analisam situações reais e são desafiados a desenvolver pensamento crítico, capacidade de argumentação e participação ativa em contextos de cidadania local, nacional e global;
- a **adequação etária** servirá de orientação na escolha dos conteúdos, das metodologias e dos recursos, tendo em conta os interesses, motivações e experiências prévias dos alunos em cada ciclo de ensino;
- a distribuição das dimensões deverá também considerar a **articulação curricular** e a **interdisciplinaridade**, promovendo ligações com as diferentes áreas disciplinares e projetos em curso, potenciando a consolidação de aprendizagens e a mobilização de saberes em contextos significativos;
- esta distribuição fundamenta-se no compromisso de potenciar uma **educação cidadã que seja inclusiva, abrangente e promotora de competências essenciais para uma sociedade democrática e plural**.

A definição da calendarização e das estratégias concretas para cada ano de ensino deve resultar de um trabalho colaborativo entre professores, alunos, famílias e comunidade educativa, assegurando que todas as dimensões da ENEC sejam efetivamente integradas, vividas e apropriadas por todos ao longo do percurso escolar. Neste sentido, apresenta-se seguidamente uma proposta que poderá servir de base ao trabalho a desenvolver.

Ano	Dimensões 1º Grupo a) (obrig. em todos os anos)	Dimensões 2º Grupo			
		Saúde	Risco e Segurança Rodoviária	Pluralismo e Diversidade Cultural	Media
1º	x		x		
2º	x	x			
3º	x			x	
4º	x				x
5º	x		x		
6º	x	x			
7º	x	b)	b)	b)	b)
8º	x			x	
9º	x				x
10º	x	x			x
11º	x			x	
12º	x		x		

a) Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo – a abordar por esta ordem em 2025-2026 ou outra que se entenda mais conveniente em determinados anos/ciclos.

b) Atendendo à carga horária semanal (45 minutos num só semestre), não será possível a abordagem de Dimensões do 2º grupo.

3. Promoção dos Valores Europeus

O tratamento da Dimensão Europeia da Educação constitui uma das temáticas previstas no documento “Linhas Orientadoras da Educação para a Cidadania” e procura contribuir para o conhecimento e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incentivar a sua participação e promover uma identificação com os valores europeus. Neste sentido, o AEGM propõe-se promover um melhor conhecimento da Europa e da União Europeia, nomeadamente a nível das suas instituições, do seu património cultural e natural e dos desafios com que se defronta a Europa contemporânea, enquadrando as práticas a desenvolver desde o 1º ciclo até ao ensino secundário. A abordagem transversal preconizada, dentro da temática da Educação para a Cidadania, servirá de base para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos, ajudando à compreensão da realidade da globalização. Através desta abordagem, pretende-se trabalhar a Dimensão Europeia nas várias vertentes, de forma a possibilitar às crianças e aos jovens não só a aprendizagem de um conjunto de conteúdos associados às temáticas da construção e da identidade europeia, no contexto de uma formação para a cidadania global, como o desenvolvimento de atitudes e valores que levarão à tomada de consciência da riqueza e da diversidade cultural da Europa. A vivência de diversos quotidianos em países europeus, reconhecendo também as identidades locais e regionais, e as relações de amizade que os intercâmbios e projetos europeus, nos quais o AEGM tem participado há vários anos, têm proporcionado, contribuem para o conhecimento e para a valorização das múltiplas identidades, das instituições e dos modos de vida dos cidadãos europeus, ao mesmo tempo que reforçam o sentido de pertença e identidade, ao nível regional, nacional, europeu e universal.

4. Promoção dos Valores Ambientais

A promoção de valores ambientais no âmbito da Educação para a Cidadania é essencial para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e empenhados na preservação e sustentabilidade do meio ambiente, motivo pelo qual a consciência ambiental é um dos pilares fundamentais. Ao integrar a temática ambiental no currículo, a Escola tem a oportunidade de sensibilizar os alunos para a importância da biodiversidade, a interdependência entre os seres vivos e a fragilidade dos ecossistemas. Pretende-se proporcionar aos alunos o

conhecimento necessário para compreender os desafios ambientais enfrentados atualmente, desde o estudo das alterações climáticas, da poluição, da desflorestação, da perda de biodiversidade até à escassez de recursos naturais. Ao estarem informados sobre essas questões urgentes, os alunos são incentivados a refletir sobre as suas próprias escolhas e hábitos de consumo, bem como a procurar soluções coletivas para mitigar os impactos negativos no meio ambiente. Os valores ambientais estão diretamente associados à adoção de práticas sustentáveis na vida quotidiana dos alunos. Através de atividades práticas, projetos e debates em sala de aula, os alunos podem aprender e refletir sobre a redução do desperdício, o consumo consciente, a preservação de recursos naturais, a reciclagem e a reutilização. Ao interiorizar estas práticas como parte da sua rotina, as crianças e os jovens tornam-se agentes de mudança, influenciando as suas famílias e comunidades a adotarem hábitos mais sustentáveis.

5. Projeto de Educação para a Saúde

A incorporação de um Projeto de Educação para a Saúde (PES) no âmbito da Educação para a Cidadania é uma estratégia fundamental para a formação de cidadãos conscientes e capacitados a cuidarem de si mesmos e dos outros. A saúde é um dos pilares essenciais da cidadania, pois indivíduos saudáveis têm mais condições de participar ativamente da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento coletivo. Ao integrar a Educação para a Saúde no currículo escolar, a Escola capacita os alunos com informação e competências necessárias para promover e preservar sua saúde e a de outros ao seu redor.

O PES visa fornecer aos alunos informações fundamentais sobre hábitos saudáveis, tais como orientações sobre nutrição adequada, importância da prática regular de atividade física, prevenção de doenças, higiene pessoal e outras práticas que contribuem para uma vida mais equilibrada e saudável. Ao estarem informados, os alunos têm a capacidade de fazer escolhas conscientes em relação à sua saúde. Além do enfoque na prevenção de doenças físicas, o PES também deve abordar a importância da Saúde Mental. Temas como gestão do stress, autoestima, resiliência emocional e o combate ao estigma relacionado com questões de saúde mental são cruciais para o bem-estar dos alunos. Ao compreenderem a relevância da saúde mental, os alunos podem-se tornar mais empáticos e solidários com os seus colegas que enfrentam desafios nesta área.

A educação para a saúde não se limita ao ambiente escolar, ela deve-se estender para além dos muros da escola, envolvendo também as famílias e a comunidade. Através de parcerias com profissionais de saúde, instituições locais e regionais, os alunos têm a oportunidade de participar em ações comunitárias, campanhas de conscientização e programas de prevenção, ampliando o impacto positivo do projeto. O Projeto de Educação para a Saúde deve estimular a autonomia dos alunos em relação aos cuidados com a sua saúde e bem-estar. Ao encorajá-los a adotar hábitos saudáveis e tomar decisões conscientes, os alunos tornam-se responsáveis pelo seu próprio bem-estar, assumindo um papel ativo relativamente à sua própria saúde e na promoção da saúde da comunidade.

Neste contexto, o AEGM propõe-se fomentar a aprendizagem na área da saúde com todas as medidas ao seu alcance, em parceria com os serviços de saúde e com a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação, profissionais de saúde e líderes comunitários), num esforço conjunto para tornar a Escola um lugar saudável, criar oportunidades de promoção da saúde mental, apoio social, aconselhamento, alimentação saudável e atividade física, implementando práticas que respeitam o bem-estar e a dignidade do indivíduo. A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socioemocionais, é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam.

Em virtude do acima exposto e de acordo com os normativos legais em vigor, o AEGM elaborou um Projeto de Educação para a Saúde que apresenta temas prioritários a abordar e que visa dinamizar atividades que promovam a saúde individual e coletiva de todos os que constituem a comunidade educativa, em linha com o que se encontra previsto no Referencial de Educação para a Saúde (2017) e com as prioridades definidas no Agrupamento.

6. Participação da Comunidade Educativa

A participação da comunidade educativa é fundamental na definição da EECE, por isso é importante criar e reforçar tempos e espaços de partilha, com vista a uma maior articulação e a uma implementação integrada (e não compartimentada) da Educação para a Cidadania dentro do Agrupamento: entre as escolas do Agrupamento; entre os vários anos escolares; entre atividades e projetos; entre disciplinas; entre as várias dimensões de Educação para a Cidadania trabalhadas.

Neste sentido, nos três últimos anos letivos foram aplicados inquéritos aos alunos do 1º ano ao 12º ano, com o objetivo de obter dados que ajudassem a uma definição e reorganização dos diferentes temas de Educação para a Cidadania ao longo da escolaridade obrigatória, de acordo com os seus interesses. Uma outra finalidade destes inquéritos centrou-se na procura de obtenção de *feedback* dos alunos relativamente aos temas que mais interesse suscitam e a potenciais temas para planificação e implementação de projetos comuns a todos níveis/ciclos de ensino no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento, bem como a estratégias a utilizar por forma a envolver toda a comunidade educativa nos mesmos. Os resultados desta auscultação foram registados em documentos próprios; no entanto, importa aqui referir que o tema aglutinador escolhido pela maioria dos alunos para o projeto de Educação para a Cidadania do AEGM de 2023/2024 foi “Liberdade: Direitos e Deveres”, seguindo-se, em 2024/2025, o tema “Guardiões da Natureza: A Água e as Florestas” e, em 2025/2026, a escolha recaiu sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número um, sendo que o tema global no corrente ano é “**ODS1: A Mudança Começa Connosco**”, como referido anteriormente.

Anualmente têm vindo a ser desenvolvidas inúmeras atividades no âmbito destes temas, ao longo do ano letivo, numa parte muito significativa das áreas disciplinares que integram as matrizes curriculares-base de cada ano de ensino e tem sido sempre dinamizada uma semana dedicada a cada um dos temas globais, durante a qual se fazem exposições de trabalhos realizados pelos alunos e se organizam diversas outras atividades em todas as escolas do AEGM, em articulação com parceiros da comunidade local, regional, nacional e internacional. Em 2025/2026 está prevista a semana de 13 a 17 de abril para este efeito.

No que se refere mais especificamente aos domínios de Educação para a Saúde, a maioria dos alunos assinalou como tema preferencial **Saúde Mental e Prevenção da Violência**, no inquérito de 2023, pelo que se optou por manter o mesmo nos anos seguintes.

O balanço/avaliação dos aspetos mais e menos positivos permite repensar estratégias e melhorar práticas, sendo essencial, não só o *feedback* dos alunos, como o parecer dos docentes também. Por este motivo, no final do ano letivo tem sido solicitado a todos os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e aos professores titulares de turma que efetuem um balanço das atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, sendo globalmente identificados os pontos fortes e fracos e propostas medidas de melhoria, as quais são integradas na EECE.

Relativamente à participação dos pais e encarregados de educação, a forma de envolvimento nas atividades a desenvolver é explicitada no ponto seguinte.

7. Operacionalização da EECE

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis, tal como previsto na ENEC:

1 – Ao nível do Agrupamento

A escola no seu todo assenta as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da

comunidade escolar. A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino e operacionalizada quer transversalmente, no currículo disciplinar e multidisciplinar, através dos projetos e das atividades do PAAA, das Bibliotecas Escolares e dos Clubes, em toda a escolaridade, quer especificamente, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

2 – Ao nível da Turma

No 1.º ciclo do ensino básico constitui uma componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma. O AEGM optou, ainda, por integrar na matriz curricular a área de Educação para a Cidadania como oferta complementar, na qual as diferentes dimensões serão trabalhadas em articulação com as restantes áreas.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico configura-se como disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona em organização semestral no 2º ciclo e no 7º ano e anual no 8º e 9º anos desde 2023/2024. No 7º ano de escolaridade, os quinze minutos complementares de Cidadania e Desenvolvimento da matriz curricular têm como objetivo envolver mais os alunos nas decisões ao nível da organização do AEGM, através da realização de assembleias de alunos da turma.

No Ensino Secundário a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação. A abordagem das dimensões/temas e projetos é efetuada sob coordenação de um dos professores da turma.

7.1. Procedimentos a adotar no 1º ciclo

Os Professores Titulares de Turma devem seguir as orientações emanadas do Conselho Geral (*vide* pág.6), onde se encontra a distribuição das dimensões do 2º grupo.

Os professores do Conselho de Ano, em articulação com a equipa de trabalho da EECE, criam uma proposta de planificação (ANEXO II) para cada um dos anos de ensino, integrada no tema global do AEGM.

No que se refere ao **Plano de Turma de Educação para a Cidadania (PTEC)** (Anexo I), o mesmo deverá ser elaborado com base nas dimensões previstas, nas Aprendizagens Essenciais desta área e no tema acima referido, envolvendo alunos e encarregados de educação (EE) na sua construção da seguinte forma:

- os Professores Titulares de Turma apresentam as propostas de atividades aos alunos ao longo do ano e "negoceiam" com estes, por exemplo, o tipo de atividades a realizar, a temática a trabalhar, etc;
- estas propostas de atividades são enviadas a todos os EE da turma, solicitando que estes últimos remetam propostas integração de outras atividades e sugestão de parcerias aos representantes dos EE, que as farão chegar oportunamente ao professor;
- o Conselho de Ano pondera a adequação e exequibilidade das propostas apresentadas pelos EE;
- o PTEC é construído ao longo do ano e aprovado na altura da avaliação final do 1º semestre ou na avaliação intercalar do 2º semestre (preferencialmente nesta), eventualmente numa muito breve reunião realizada *online* apenas para este efeito.

7.2. Procedimentos a adotar nos 2º e 3º ciclos

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a ordem de abordagem das Dimensões do 1º Grupo (Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo), obrigatórias para todos os níveis de ensino, é a que consta das Aprendizagens Essenciais.

A equipa de trabalho da EECE cria uma proposta de planificação (ANEXO II) comum para o 5º e 6º anos (semestral, com 32 tempos), uma para o 7º (semestral, com 16 tempos) e outra, comum, para o 8º e 9º anos, todas elas integradas no tema global do AEGM.

São, igualmente, criadas três propostas de guião de trabalho para todas as dimensões previstas para cada um destes níveis de ensino, ao longo do semestre/ano letivo.

O envolvimento de alunos, pais e encarregados de educação na construção dos PTEC, previsto nos normativos em vigor, processar-se-á da seguinte forma:

- os professores de CeD apresentam as propostas de planificação (e guiões de trabalho, assim que concluídos) aos alunos no início do ano e "negoceiam" com estes, por exemplo, o tipo de atividades a realizar, a temática a trabalhar, etc (sempre partindo desta base comum);
- os Diretores de Turma enviam estas propostas de planificação a todos os EE da sua turma, solicitando que estes últimos remetam propostas de alteração, integração de outras atividades e sugestão de parcerias aos representantes dos EE, que as farão chegar ao Diretor de Turma até meados de outubro, altura a partir da qual este docente e o professor de Cidadania e Desenvolvimento começam a formular o Plano de Turma de Educação para a Cidadania;
- O Conselho de Turma, sob a orientação destes últimos docentes, pondera a adequação e exequibilidade das propostas apresentadas pelos EE e preenche o PTEC;
- Este plano, que deverá estar disponível nas equipas Teams do Conselho de Turma, é anual (ainda que nos 5º, 6º e 7º anos o formato seja semestral, poderão ocorrer atividades relacionadas com as diversas dimensões ao longo do ano, em articulação com outras disciplinas) e deverá ser aprovado na generalidade nas reuniões intercalares do primeiro semestre, sendo que o documento é sempre suscetível de integrar novas propostas de atividade ou outro tipo de pequenas alterações ao longo do ano, em função das dinâmicas de trabalho de projeto de cada turma e dos contactos estabelecidos com diversas entidades, assim como da sua disponibilidade de colaboração.
- Mesmo no caso das turmas que não têm a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no primeiro semestre, deverá ser elaborada uma proposta de PTEC para ser apreciada e aprovada nas reuniões intercalares, pois estas possivelmente serão as únicas nas quais todos os representantes dos alunos e EE estarão presentes.

7.3. Procedimentos a adotar no ensino secundário

Os Diretores de Turma devem, também, seguir as orientações emanadas do Conselho Geral (*vide* pág.6), onde se encontra a distribuição das dimensões do 2º grupo.

No que se refere ao PTEC, o mesmo deverá ser, igualmente, elaborado com base nas dimensões previstas, nas Aprendizagens Essenciais desta área e no tema global do AEGM, envolvendo alunos e EE na sua construção da seguinte forma:

- os Diretores de Turma apresentam as propostas de atividades aos alunos ao longo do ano e "negoceiam" com estes, por exemplo, o tipo de atividades a realizar, a temática a trabalhar, as parcerias a estabelecer, etc;
- os Diretores de Turma enviam estas propostas de atividades a todos os EE da sua turma, solicitando que estes últimos remetam propostas de alteração, integração de outras atividades e sugestão de parcerias aos representantes dos EE, que as farão chegar oportunamente ao Diretor de Turma;
- o Conselho de Turma, sob a orientação do DT, pondera a adequação e exequibilidade das propostas apresentadas pelos EE;

- o PTEC é construído ao longo do ano e aprovado na altura da avaliação final do 1º semestre ou na avaliação intercalar do 2º semestre (preferencialmente nesta), eventualmente numa muito breve reunião realizada *online* apenas para este efeito.
- este plano deverá estar disponível nas equipas Teams do Conselho de Turma e é sempre suscetível de integrar novas propostas de atividade ou outro tipo de pequenas alterações ao longo do ano, em função das dinâmicas de trabalho de projeto de cada turma e dos contactos estabelecidos com diversas entidades, assim como da sua disponibilidade de colaboração.

7.4. Planos de Turma de Educação para a Cidadania – Monitorização

No final do ano letivo, no 1º ciclo, os PTEC serão enviados para o elemento da equipa de trabalho da EECE responsável por este ciclo, que por sua vez os reencaminha para a Coordenadora da EECE. Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o documento é colocado pelo professor de Cidadania e Desenvolvimento na equipa criada na plataforma Teams. No ensino secundário, as Coordenadoras de Diretores de Turma criam uma pasta na equipa Teams da coordenação, na qual cada Diretor de Turma coloca o PTEC da sua turma (deverá ser dado acesso à Coordenadora da EECE a esta pasta, no sentido de recolher a informação necessária à coordenação e balanço de atividades no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento).

8. Parcerias Estratégicas

O desenvolvimento da EECE requer parcerias com entidades locais, regionais e internacionais, que potenciam o trabalho em rede e a concretização dos projetos. A tabela seguinte resume as parcerias propostas, que devem ser mobilizadas em função dos temas e projetos anuais:

Âmbito da Parceria	Exemplos de Entidades
Autoridades e Instituições	CMS (Câmara Municipal de Santarém), Juntas de Freguesia, CPCJ, IPDJ,...
Saúde e Segurança	Unidades de Saúde Locais e Regionais, Autoridade para as Condições de Trabalho, Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo de Santarém, Santa Casa da Misericórdia de Santarém,...
Educação e Cultura	Instituto Politécnico de Santarém, Associações culturais e desportivas,...
Sustentabilidade e Economia	Empresas CTE, Resitejo, Organizações de voluntariado (ex.: Banco Alimentar contra a Fome - Núcleo de Santarém), Entidades Protocoladas,...
Internacionalização	Entidades externas no âmbito dos projetos eTwinning e do Programa Erasmus+

9. Domínios de Autonomia Curricular

Atendendo ao facto de que os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) constituem áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular e que todo o processo conducente à sua concretização se constitui como uma oportunidade para apostar na dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dadas as suas características, consiste numa área privilegiada para integrar a planificação e implementação desse trabalho.

Procura-se, desta forma, tirar partido da interseção das diferentes aprendizagens sob diferentes perspetivas, sem necessariamente duplicar o trabalho de planificação, operacionalização e avaliação que os professores e Diretores de Turma têm de realizar.

10. Avaliação

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino.

No 1º ciclo do ensino básico é atribuída, pelo professor titular, uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva. Nos 2º e 3º ciclos a avaliação sumativa é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma, materializando-se numa escala numérica de 1 a 5. No ensino secundário, esta componente não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação relevante nos projetos e atividades desenvolvidos neste âmbito, na escola e na comunidade, averbada na ficha de registo de avaliação (os professores do Conselho de Turma comunicam ao Diretor de Turma a participação dos alunos nas atividades/projetos, podendo ser acrescentada uma menção qualitativa com base nos critérios a seguir apresentados).

Em qualquer dos ciclos de ensino, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Recomenda-se o recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada dimensão da Cidadania.

O artigo 31º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (cuja operacionalização foi esclarecida através da informação às escolas, por parte da DGE, a 21 de julho de 2021) confere aos alunos que concluem os ensinos básico e secundário, nas diversas ofertas do sistema de educação e formação, o direito à emissão de diploma e de certificado com identificação do nível de qualificação de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações e do nível que lhe corresponde no Quadro Europeu de Qualificações. No que ao certificado diz respeito, no ensino básico, deverá constar a participação do aluno em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades e projetos, designadamente, culturais, artísticos, desportivos, científicos, entre outros de relevante interesse desenvolvidos na escola. No certificado de conclusão dos Cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário deverá constar a participação do aluno nos projetos desenvolvidos no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento, bem como nos relativos à representação dos pares em órgãos da escola e a atividades ou projetos, designadamente culturais, artísticos, desportivos, científicos e no âmbito do suporte básico de vida, entre outros de relevante interesse social desenvolvidos no âmbito da escola.

10.1. Critérios de Avaliação

A avaliação da disciplina/área transversal de Cidadania e Desenvolvimento é baseada nos critérios aprovados pelo Conselho Pedagógico e deve considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. Os critérios de avaliação foram construídos com base nas áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Cada professor responsável pela disciplina/componente do currículo ou cada Conselho de Turma/Conselho de Ano deverá, tendo em conta a sua planificação e em articulação com os restantes docentes que lecionam o mesmo nível de escolaridade, delinear instrumentos de avaliação formativa e sumativa (de entre as propostas apresentadas) a utilizar, em função das competências a desenvolver inerentes a cada uma das áreas. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, **valorizando o desenvolvimento das atividades.**

Domínio	Áreas de Competência	Descritores de Desempenho de acordo com as Aprendizagens Essenciais	Instrumentos de Avaliação Formativa e Sumativa	Ponderações	Escala de Avaliação
				Básico	
CONHECIMENTOS CAPACIDADES	A LINGUAGENS E TEXTOS	Utiliza a língua portuguesa, oralmente e por escrito, com eficácia e gradual correção, em diferentes contextos de comunicação.	-Fichas de trabalho (ex.: pesquisa, seleção, análise, interpretação de dados, etc.) -Questões de aula; -Portefólios; -Relatórios; -Elaboração de apresentações, mensagens, entrevistas, esquemas, plantas, notícias, panfletos, vídeos, cartazes, ...; -Guiões de trabalho; -Grelhas de registo de observação do desempenho dos alunos; -Trabalhos de pesquisa, investigação e construção; - Trabalho de projeto; - Rubricas de Avaliação.	60%	Informação Intercalar: MI – Muito insuficiente I – Insuficiente S – Suficiente B – Bom MB – Muito Bom Final Ano/Semestre Nível 1 a 5
	B INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Pesquisa de forma gradualmente autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando progressivamente sentido crítico na seleção adequada de contributos. Seleciona, analisa, produz e divulga produtos, experiências e conhecimento, em diferentes formatos.			
	C RACIOCÍNIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Recorre a processos lógicos para aceder à informação (por exemplo, planeando e conduzindo pesquisas), interpretar experiências, produzir conhecimento, encontrar respostas para uma nova situação e tomar decisões para resolver problemas.			
	D PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Observa, identifica, analisa e atribui sentido à informação, às experiências e às ideias, manifestando sentido crítico; apresenta argumentos. Desenvolve a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.			
ATTITUDES	E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Interage adequadamente com os outros em diferentes contextos sociais e emocionais. Revela empatia, tolerância e respeito pelo outro.	Formas sociais de trabalho: individual, em pares ou em grupo (Todos os instrumentos de avaliação poderão ser utilizados nas modalidades formativa e sumativa, com as devidas adaptações)	40%	
	F DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	Desenvolve confiança em si próprio, motivação para aprender, espírito de iniciativa e tomada de decisões fundamentadas. Manifesta resiliência, empenho e responsabilidade crescente no desempenho das atividades propostas.			
	G BEM-ESTAR, SAÚDE E AMBIENTE	Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar e a preservação do ambiente.			

De acordo com a alínea d) do artigo 6º do Decreto-lei 55/2018, a participação dos alunos em projetos e/ou clubes, devidamente aprovados pelo Conselho Pedagógico, será alvo de **uma ponderação entre 10% e 20%** nos Domínios das Capacidades e/ou Atitudes.

11. Monitorização e Avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade de uma equipa nomeada pelo Diretor, constituída por um elemento do Conselho Pedagógico, sendo que os restantes deverão ser elementos representativos de cada ciclo de ensino.

O processo será monitorizado no final do ano letivo, altura em que a equipa deverá apresentar um relatório final sucinto, no sentido de aferir o grau de consecução dos objetivos estabelecidos, avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos, verificar a articulação entre os documentos estruturantes do AEGM, promover a reflexão sobre todo o processo e definir estratégias de melhoria a implementar.

No sentido de se poder aferir mais objetivamente o grau de efetividade e participação da EECE, estabelecem-se os seguintes **indicadores de qualidade**:

1. número e tipo de iniciativas de cidadania propostas e implementadas;
2. percentagem de alunos que atingem, no mínimo, o nível 4 ou superior na avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
3. taxa de envolvimento dos alunos em metodologias ativas (trabalhos de projeto, debates, assembleias, ações de voluntariado, campanhas);
4. número de parcerias estabelecidas com instituições da comunidade para o desenvolvimento de projetos de cidadania;
5. nível de articulação da EECE com o PEA, o PAAA e as Aprendizagens Essenciais.

12. Divulgação

A informação e a documentação completa relativa à EECE do Agrupamento encontra-se disponível para consulta na equipa criada na plataforma Teams para os professores de Cidadania e Desenvolvimento, bem como nas equipas de docentes do primeiro ciclo e dos Diretores de Turma do ensino secundário.

A comunicação com os professores sobre assuntos relacionados com Cidadania e Desenvolvimento será efetuada entre a equipa da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e:

- os Coordenadores de Ano, no 1º ciclo;
- os professores de Cidadania e Desenvolvimento, nos 2º e 3º ciclos;
- os Diretores de Turma, no ensino secundário.

Toda a documentação à qual foi aqui feita referência deverá ser arquivada somente em suporte digital.

A Equipa da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

(Aprovada pelo Conselho Geral em 24 de novembro de 2025)

13. ANEXO I – Planos de Turma

1º ciclo e ensino secundário



PLANO DE TURMA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (1º CICLO E SECUNDÁRIO)

Ano: _____ Turma: _____ Diretor de Turma: _____ Ano Letivo: _____ / _____

Dimensão do 2º Grupo*: _____ Tema Global do Agrupamento: _____

Dimensões obrigatórias: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensão / Subtema	Aprendizagens Essenciais	Nomes dos Professores		Articulação Curricular	Descrição Sumária das Atividades/Produto Final**	Calendarização	Instrumentos de Avaliação
		Organizou	Participou				

* Dimensões do 2º Grupo: Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e Diversidade Cultural e Media; no 10º ano serão duas.

**Referir eventuais parcerias estabelecidas.

Balanço Global do Plano	
-------------------------	--

2º e 3º ciclos

PLANO DE TURMA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (2º E 3º CICLOS)

Ano: ____ Turma: ____ Organização: Anual ☐ Semestral ☐ Diretor de Turma: ____ Ano Letivo: ____/____
Dimensão do 2º Grupo*: ____ Tema Global do Agrupamento: ____

Dimensões obrigatórias: *Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.*

Dimensão / Subtema	Aprendizagens Essenciais	Nomes dos Professores		Articulação Curricular	Descrição Sumária das Atividades/Produto Final**	Calendarização/ Nº de Aulas	Instrumentos de Avaliação
		Organizou	Participou				

* Dimensões do 2º Grupo: *Saúde, Risco e Segurança Rodoviária, Pluralismo e Diversidade Cultural e Media*

**Referir eventuais parcerias estabelecidas.

Balanco Global do Plano	
-------------------------	--

ANEXO II – Propostas de planificação anual

1º ciclo

Planificação Semestral (Proposta) – Educação para a Cidadania (1.º Ciclo)

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 60 min/semana × 36 semanas = 36 aulas (aprox.) - 1º ano

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola):

Risco e Segurança Rodoviária (1º ano)

N.º Aulas	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
36	Direitos Humanos: universalidade e igualdade (7 horas)	História “Todos Temos Direitos” (2 horas) Ler um livro infantil (ex.: <i>Meninos de Todas as Cores</i> de Luísa Ducla Soares) e desenhar direitos importantes. Mural da Diversidade (1 hora) Cada criança desenha-se a si própria. Juntos, constroem um mural com o título “Todos Diferentes, Todos Iguais”. Caixinha dos Direitos (3 horas) Uma caixa onde semanalmente cada aluno coloca um desenho de um direito. Depois é partilhado e discutido. O Jogo do Sim ou Não (1 hora)	- Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. - Conhecer os direitos das crianças.	A mudança começa connosco quando defendemos a dignidade de todos

		O professor lê frases (ex.: "todas as crianças devem ir à escola"; "só alguns podem brincar"). A turma responde com cartões "sim" ou "não".		
	Democracia e Instituições Políticas: participação ativa (7 horas)	Assembleia da Turma – votação sobre pequenas decisões do dia-a-dia. (1 hora) Eleições Secretas – escolher delegado e subdelegado da turma com boletins e urna. (1 hora) Mural das Regras – turma cria e desenha regras de convivência que todos assinam. (2 horas) O Presidente da Semana – cada semana dois alunos "coordenam" pequenas tarefas diárias (ex.: fila, silêncio, entrega e recolha de materiais). (2 horas) O Jogo das Propostas – cada aluno sugere uma ideia para melhorar a sala; turma vota. (1 hora)	- Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. - Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento.	A mudança começa connosco quando participamos ativamente
	Desenvolvimento Sustentável: ambiente e sociedade (7 horas)	Missão Reciclagem – separar resíduos em ecopontos da sala. (2 horas) Guardiões da Energia – vigiar luzes, água e janelas abertas. (2 horas)	- Entender uma noção de sustentabilidade. - Exemplificar práticas de produção e consumo	A mudança começa connosco quando cuidamos do planeta
		Plantar e Cuidar – sementes em copos de iogurte ou horta da escola. (1 hora) Caça ao Lixo – recolher e separar resíduos no recreio/escola. (2 horas)	sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.	
	Literacia Financeira e Empreendedorismo: orçamento e ética (7 horas)	História do Dinheiro – ouvir uma história simples sobre trocas e surgimento de moedas. (1 hora) Poupar ou Gastar? – apresentar situações e a turma decide se é melhor gastar ou guardar. (2 horas) Caça ao Euro – jogo de pares/memória com moedas e notas desenhadas em cartão. (4 horas)	- Compreender a importância da poupança e os seus objetivos.	A mudança começa connosco quando fazemos escolhas responsáveis
	Risco e Segurança Rodoviária (8 horas)	Jogo do Semáforo As crianças imitam carros e peões. Quando o professor mostra o cartão verde → andar, amarelo → atenção, vermelho → parar. (2 horas) Cartazes da Segurança Cada criança desenha um cartaz com uma regra (usar cinto, atravessar na passadeira, respeitar o sinal). Fazer um mural. (3 horas) Caça aos Sinais	- Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. - Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência.	A mudança começa connosco quando zelamos pela nossa segurança rodoviária, assim como pela dos outros

		Levar imagens de sinais rodoviários básicos (stop, passarela, semáforo, curva). A turma tem de adivinhar o significado. (2 horas) Visita Parque da Serafina - Escola de Trânsito (1hora)	- Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte.	
	Avaliação e reflexão	Portefólio individual; autoavaliação; roda de conversa "O que mudei em mim?"	Desenvolver pensamento crítico; refletir sobre aprendizagens	Reflexão crítica e compromisso
	Encerramento	Exposição pública / Feira da Cidadania		Consolidação: "Pequenas mudanças, grandes transformações"

Planificação Semestral (Proposta) – Educação para a Cidadania (1.º Ciclo)

Tema Integrador: "ODS1: A Mudança Começa Connosco"

Carga horária: 60 min/semana × 17 semanas = 17 aulas (aprox.) – 2º ano

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Desenvolvimento Sustentável; Democracia e Instituições Políticas;; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola): Saúde (2º ano)

1º semestre

N.º Aulas 2ºano	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
4	Direitos Humanos: universalidade e igualdade	Visualização de vídeos temáticos; Reflexões/Debates; Elaboração de cartazes; Trabalhos a pares e em grupo; Participação em Ações (ORE) relacionadas com a temática; Jogos/Dramatizações/Canções.	Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	A mudança começa connosco quando defendemos a igualdade de todos.
5	Desenvolvimento Sustentável: ambiente e sociedade	Visualização de vídeos temáticos; Reflexões/Debates; Elaboração de cartazes; Trabalhos a pares e em grupo; Reciclagem/Reaproveitamento de materiais; Jogos/Dramatizações/Canções.	Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.	A mudança começa connosco quando cuidamos do planeta.
5	Saúde: Estilos de vida saudáveis	Visualização de vídeos temáticos; Reflexões/Debates; Elaboração de cartazes; Trabalhos a pares e em grupo; Reciclagem/Reaproveitamento de materiais; Jogos/Dramatizações/Canções;	Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. Reconhecer hábitos	A mudança começa connosco quando cuidamos de nós.
		Participação em Ações (ORE) relacionadas com a temática.	alimentares saudáveis e não saudáveis. Compreender a importância da atividade física para a saúde. Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	
3	Avaliação e reflexão	Apresentações orais e de trabalhos realizados. Questionários digitais.	Desenvolver o pensamento crítico e refletir sobre as aprendizagens.	Reflexão crítica e compromisso.

Planificação Semestral (Proposta) – Educação para a Cidadania (1.º Ciclo)

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 60 min/semana × 19 semanas = 19 aulas (aprox.) – 2º ano

Dimensões obrigatórias todos os anos: *Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.*

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola): *Saúde* (2º ano)

2º semestre

N.º Aulas	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
4	Democracia e Instituições Políticas: participação ativa	Visualização de vídeos temáticos; Reflexões/Debates; Elaboração de cartazes; Trabalhos a pares e em grupo; Ação de sensibilização dinamizada pela PSP; Jogos/Dramatizações/Canções.	Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário.	A mudança começa connosco quando participamos ativamente.
3	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Visualização de vídeos temáticos; Reflexões/Debates; Elaboração de cartazes; Trabalhos a pares e em grupo; Reciclagem/Reaproveitamento de materiais; Jogos/Dramatizações/Canções.	Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas.	A mudança começa connosco quando sabemos distinguir as necessidades dos desejos: Equilíbrio entre despesas e rendimentos.
5	Saúde: Estilos de vida saudáveis	Visualização de vídeos temáticos; Reflexões/Debates; Elaboração de cartazes; Trabalhos a pares e em grupo; Reciclagem/Reaproveitamento de materiais; Jogos/Dramatizações/Canções; Participação em Ações (ORE) relacionadas com a temática.	Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. Compreender a importância da atividade física para a saúde. Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	A mudança começa connosco quando cuidamos de nós.
4	Projeto interdisciplinar: Semana dedicada ao tema do AEGM	Preparação de trabalhos.	Integração das AE de todas as dimensões trabalhadas até ao momento.	A mudança começa connosco quando damos o exemplo e inspiramos a comunidade.
3	Avaliação e reflexão	Apresentações orais e de trabalhos realizados. Questionários digitais.	Desenvolver o pensamento crítico e refletir sobre as aprendizagens.	Reflexão crítica e compromisso.

Planificação do 1º Semestre (Proposta) – Educação para a Cidadania (1.º Ciclo)

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 30 min/semana x 17 semanas = 17 aulas (aprox.) – 3º ano

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola):

Pluralismo e Diversidade Cultural (3ºano)

N.º Aulas 3ºano	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
4	Direitos Humanos	Reflexões/debates Elaboração de cartazes Canções Pesquisas Visualização de vídeos temáticos. Trabalho a pares Atividades das ORE da CMS	Reconhecer situações de justiça e injustiça. Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.	A mudança começa connosco quando defendemos a dignidade de todos
4	Democracia e Instituições Políticas	Situações com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. Dramatizações, baseadas em situações ouvidas ou lidas que permitam explorar atitudes e comportamentos dos intervenientes; Reflexões/debates Visualização de vídeos temáticos. Atividades das ORE da CMS	Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.	A mudança começa connosco quando participamos ativamente
6	Pluralismo e Diversidade Cultural	Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas. Apresentação de jogos, canções e danças. Apresentação de elementos (vestuário, receitas, brinquedos, ...) das diferentes culturas;	Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	A mudança começa connosco quando inspiramos a comunidade
3	Avaliação e reflexão	Questionários digitais; Apresentações orais.	Desenvolver pensamento crítico e refletir sobre aprendizagens.	Reflexão crítica e compromisso

Planificação do 2º Semestre (Proposta) – Educação para a Cidadania (1.º Ciclo)

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 30 min/semana x 19 semanas = 19 aulas (aprox.) – 3º ano

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola):

Pluralismo e Diversidade Cultural (3ºano)

N.º Aulas 3ºano	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
5	Desenvolvimento Sustentável	Debates; Cartazes; Fazer ecopontos; Atividades das ORE da CMS	Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais.	A mudança começa connosco quando cuidamos do planeta.
3	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo. Jogos/ dramatizações Atividades das ORE da CMS.	Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas.	A mudança começa connosco quando fazemos escolhas responsáveis.
4	Pluralismo e Diversidade Cultural	Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas. Apresentação de jogos, canções e danças. Apresentação de elementos (vestuário, receitas, brinquedos, ...) das diferentes culturas;	Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	A mudança começa connosco quando inspiramos a comunidade
4	Projeto Interdisciplinar: Semana dedicada ao tema do AEGM	Preparação de trabalhos	Integração das AE de todas as dimensões (DH, Democracia, Sustentabilidade, Finanças)	A mudança começa connosco quando inspiramos a comunidade
3	Avaliação e reflexão	Apresentações orais; Questionários digitais.	Desenvolver pensamento crítico e refletir sobre aprendizagens.	Reflexão crítica e compromisso

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 60 min/semana × 36 semanas = 36 aulas (aprox.) – 4º anos

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo:

Media (4ºano)

N.º Aulas 4º ano	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
1	Introdução	. Dinâmicas de grupo; “O que queremos mudar?”; definição de regras	–	Responsabilização individual e coletiva.
6	Direitos Humanos: universalidade e igualdade	. Reflexões/debates orientados; Elaboração de cartazes; canções; Pesquisas/Visualização de vídeos temáticos; dramatizações; . Trabalho a pares.	. Reconhecer situações de justiça e injustiça. . Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.	A mudança começa connosco quando defendemos a dignidade de todos.
6	Democracia e Instituições Políticas: participação ativa	. Situações com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas; Simulação de eleições; dramatizações; assembleia de turma.	. Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. . Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.	A mudança começa connosco quando participamos ativamente.
6	Desenvolvimento Sustentável:	. Debates; Cartazes; elaboração de	. Exemplificar práticas de	A mudança começa connosco

	ambiente e sociedade	ecopontos, visualização de vídeos temáticos.	produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. . Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades Fundamentais.	quando cuidamos do planeta.
6	Literacia Financeira e Empreendedorismo: orçamento e ética	. Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo: . Jogos/ dramatizações; . Atividades das ORE da CMS.	. Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. . Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas.	A mudança começa connosco quando fazemos escolhas responsáveis.
8	Media	. Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. . Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoando a explicitação das suas ideias. . Situações de jogos interativos.	. Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. . Compreender a importância de proteger os dados pessoais.	A mudança começa connosco quando zelamos pela nossa segurança digital, assim como pela dos outros.
1	Projeto Interdisciplinar: Feira da Cidadania	Preparação de produtos (cartazes, vídeos, dramatizações, podcasts)	Integração das AE de todas as dimensões (DH, Democracia, Sustentabilidade, Finanças, Saúde)	A mudança começa connosco quando inspiramos a comunidade.
1	Avaliação e reflexão	Portefólio individual;	Desenvolver	Reflexão crítica e

		autoavaliação; roda de conversa “O que mudei em mim?”	pensamento crítico; refletir sobre aprendizagens	compromisso.
1	Encerramento	Exposição pública / Feira da Cidadania	–	Consolidação: “Pequenas mudanças, grandes transformações”

2º ciclo

Planificação Semestral (Proposta) – Educação para a Cidadania (2.º Ciclo)

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 90 min/semana × 16 semanas = 32 aulas (aprox.)

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola):

Risco e Segurança Rodoviária (5º ano)

Saúde (6º ano)



N.º Aulas*		Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
5ºano	6ºano				
2	2	Introdução	Dinâmicas de grupo; mural digital “O que queremos mudar?”; definição de regras	–	Responsabilização individual e coletiva
6	6	Direitos Humanos: universalidade e igualdade	Debate orientado; análise de casos; dramatização	Entender universalidade e indivisibilidade dos DH; identificar estereótipos; valorizar inclusão	A mudança começa connosco quando defendemos a dignidade de todos
5	5	Democracia e Instituições Políticas: participação ativa	Simulação de eleições; assembleia de turma	Participar em processos de decisão democrática; compreender corrupção; valorizar democracia	A mudança começa connosco quando participamos ativamente
5	5	Desenvolvimento Sustentável: ambiente e sociedade	Projeto de turma “Pequenas mudanças, grandes impactos” (reciclagem, biodiversidade)	Conhecer direitos/deveres face ao ambiente; compreender economia circular; propor ações sustentáveis	A mudança começa connosco quando cuidamos do planeta

6	5	Literacia Financeira e Empreendedorismo: orçamento e ética	Jogos de orçamento; criação de “mini-empresas sustentáveis” em grupo	Elaborar orçamento familiar; compreender poupança; adotar valores éticos no empreendedorismo	A mudança começa connosco quando fazemos escolhas responsáveis
6	----	Risco e Segurança Rodoviária	Criação de jogo de tabuleiro com perguntas e desafios relacionados com regras de trânsito, sinais e comportamentos seguros	Manifestar comportamentos de segurança rodoviária; <u>Identificar</u> potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor; <u>Respeitar</u> as regras de segurança rodoviária	A mudança começa connosco quando zelamos pela nossa segurança rodoviária, assim como pela dos outros
----	3	Saúde: estilos de vida saudáveis	Debate sobre alimentação, sono, exercício; diário de bem-estar	Respeitar intimidade e privacidade; adotar estilos de vida saudáveis; valorizar lazer e desporto	A mudança começa connosco quando cuidamos de nós
----	4	Saúde: prevenção de riscos	Debate com profissional de saúde; criação de cartazes/podcasts de sensibilização (tabaco, álcool, ecrãs)	Compreender consumo nocivo; malefícios de ecrãs; prevenir comportamentos de risco	A mudança começa connosco quando prevenimos riscos
2	2	Avaliação e reflexão	Portefólio individual; autoavaliação; roda de conversa “O que mudei em mim?”	Desenvolver pensamento crítico; refletir sobre aprendizagens	Reflexão crítica e compromisso
---	---	Semana de 13 a 17 de abril – Tema Aglutinador	Exposição pública / Feira da Cidadania	–	Consolidação: “Pequenas mudanças, grandes transformações”

*O número de aulas poderá ser alterado em função do Plano de Turma de Educação para a Cidadania

3º ciclo

Planificação Anual (Proposta) – Educação para a Cidadania (3.º Ciclo – 7º ano)

Tema Integrador: “ODS1: A Mudança Começa Connosco”

Carga horária: 45 min/semana (aprox. 16 tempos letivos por semestre)

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Nota: Neste nível de ensino não serão abordadas Dimensões do 2º Grupo (obrigatórias uma vez por ciclo), dada a reduzida carga horária da disciplina.



N.º Aulas*	Dimensão / Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
7ºano				
4	Direitos Humanos: igualdade e solidariedade	Declaração Universal dos Direitos Humanos – ilustração e explicação de artigos; pesquisa de exemplos de violação desses direitos	Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos; Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação; Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos; Manifestar um compromisso ativo com esta defesa	A mudança começa connosco quando assumimos o compromisso de defesa da universalidade e dos Direitos Humanos - Responsabilização , individual e coletiva
4	Democracia e Instituições Políticas: participação ativa	Pesquisa e seleção de informação sobre a realidade portuguesa; Debate: "A Democracia no Meu Dia a Dia" – Como se manifestam no quotidiano dos alunos os princípios democráticos?	Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local; Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia	A mudança começa connosco quando participamos ativamente
3	Desenvolvimento Sustentável:	"Análise do Lixo da Minha Casa" –	Compreender a importância do ambiente, da	A mudança começa
	ambiente e sociedade	analisar e registar o tipo de lixo e a quantidade (durante uma semana), apresentar os dados na sala de aula; discutir e propor estratégias para reduzir a produção de lixo em casa	conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas; Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	connosco quando cuidamos do planeta
4	Literacia Financeira e Empreendedorismo: solidariedade e ética	"O Orçamento da Minha Vida": criar um orçamento mensal, planeando as suas "despesas" (ex: transportes, lanches, poupança, lazer) e "receitas" (a mesada), explicando as escolhas	Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários; <u>Reconhecer</u> a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor; <u>Avaliar</u> o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto.	A mudança começa connosco quando fazemos escolhas responsáveis
1	Avaliação e reflexão	Autoavaliação; roda de conversa "O que mudei em mim?"	Desenvolver pensamento crítico; refletir sobre aprendizagens	Reflexão crítica e compromisso
Semana dedicada ao tema aglutinador: 13 a 17 de abril (Exposições físicas e virtuais, palestras, jogos,)				

*O número de aulas poderá ser alterado em função do Plano de Turma de Educação para a Cidadania.

No 7º ano, o complemento de Cidadania e Desenvolvimento inicia-se na semana de 13 de outubro de 2025 e termina no final do 1º semestre e o complemento com início no segundo semestre termina a 30 de abril 2026. Este complemento tem como objetivo envolver mais os alunos nas decisões ao nível da organização do AEGM, através da realização de assembleias de alunos da turma.

Planificação Anual (Proposta)

Educação para a Cidadania (8º e 9º anos - 3.º Ciclo)

Tema Integrador: "ODS1: A Mudança Começa Connosco"

Carga horária: 45 min/semana (aprox. 32 tempos letivos anuais)

Dimensões obrigatórias todos os anos: Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.

Dimensões obrigatórias uma vez por ciclo (escolhidas pela escola):

Pluralismo e Diversidade Cultural (8º ano)

Media (9º ano)

N.º Aulas*		Dimensão/ Subtema	Atividades / Metodologias	Aprendizagens Essenciais (AE)	Ligação ao tema
8ºano	9ºano				
8	8	Direitos Humanos: igualdade e solidariedade	Criação de trabalhos em formato <u>físico</u> - "Casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos"; Debate orientado; análise de casos e propostas de solução alternativa	Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos; Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação; Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos direitos humanos; Manifestar um compromisso ativo com esta defesa	A mudança começa connosco quando assumimos o compromisso de defesa da universalidade dos Direitos Humanos - Responsabilização individual e coletiva
6	6	Democracia e Instituições Políticas: participação ativa	Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas;	Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local;	A mudança começa connosco quando participamos ativamente
			Simulação de um Debate Parlamentar sobre um tema relevante para os alunos	Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia	
6	6	Desenvolvimento Sustentável: ambiente e sociedade	"O Ciclo de Vida de um Produto" - Pesquisa sobre extração de matérias-primas, passando pela produção e transporte, até ao consumo e descarte; Debate "Desenvolvimento Sustentável vs. Crescimento Económico" (diferentes grupos representam diferentes posições)	Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas; Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	A mudança começa connosco quando cuidamos do planeta
6	6	Literacia Financeira e Empreendedorismo: orçamento e ética	"Empreendedorismo Social"- Identificar uma causa social; <u>Criar</u> um Projeto de Intervenção de impacto social, planeando as etapas	Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários; <u>Reconhecer</u> a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor; <u>Avaliar</u> o impacto esperado e os resultados alcançados	A mudança começa connosco quando fazemos escolhas responsáveis

ANEXO III – Contributo de Clubes/Projetos do AEGM para as Dimensões de Educação para a Cidadania

CLUBES/PROJETOS	Direitos Humanos	Democracia e Instituições Políticas	Desenvolvimento Sustentável	Literacia Financeira e Empreendedorismo	Saúde	Risco e Segurança Rodoviária	Pluralismo e Diversidade Cultural	Media
Projeto Eco-Escolas Horta pedagógica			x					
Projeto Ginestal TV/Rádio	x	x	x	x	x		x	x
Projeto UNESCO	x		x				x	x
Projeto "Meditar para..."					x			
Projeto EntreAjuda					x		x	
Projeto GAIA					x		x	
Projetos eTwinning	x		x	x			x	x
PNA	x		x				x	x
Projeto Ginestal + Saúde					x			
Projeto "Jornal com Palavras"	x	x	x	x	x	x	x	x
Projetos Erasmus+	x		x	x	x		x	
CLUBE (entre Linhas							x	
Clube Navegadores do Saber	x	x					x	
Clube pequenos cientistas			x		x			
Clube Ciência Viva			x		x			
Clube do Desporto Escolar					x	x		
Sala aberta da Matemática		x		x			x	
Clube Pitágoras		x		x			x	
Clube do Puzzle								
Clube Comunic@R[-]TE - Comunicar em Português	x	x		x			x	
Clube Europeu	x	x					x	
Clube da Música							x	
Clube de Robótica				x			x	
Clube de Programação e Tecnologias Criativas	x			x			x	